

# Nova versão da plataforma Selo Verde inclui dados de florestas plantadas em Minas

[diariodecaratinga.com.br/nova-versao-da-plataforma-selo-verde-inclui-dados-de-florestas-plantadas-em-minas](http://diariodecaratinga.com.br/nova-versao-da-plataforma-selo-verde-inclui-dados-de-florestas-plantadas-em-minas)

15 de agosto de 2023

Sistema, que já apresenta informações sobre cafeicultura, contará também com dados relacionados a silvicultura abertos à consulta pública

DA REDAÇÃO – A plataforma pública de dados ambientais Selo Verde incluiu, em sua nova atualização, informações relacionadas à silvicultura no estado. O sistema disponibiliza estimativas da produção agropecuária e adequação ambiental de propriedades rurais com registro no Cadastro Ambiental Rural (CAR). Com a nova versão, as informações dos plantios florestais cadastrados no sistema “MG Florestas” estarão disponíveis para consulta pública. Minas Gerais conta atualmente com a maior área de florestas plantadas do Brasil, com cerca de 2,3 milhões de hectares cultivados em seu território.

Desenvolvido pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Selo Verde integra dados de órgãos públicos e aplica análises geoespaciais aos processos produtivos agroflorestais, trazendo transparência e rastreabilidade à produção regional e combatendo o desmatamento ilegal no estado.

A plataforma utiliza tecnologias de geoprocessamento e dados cartográficos para:

- Avaliar a conformidade ao Código Florestal das propriedades rurais;
- Prover rastreabilidade transparente dos fornecedores de produtos agropecuários;
- Integrar informações e dados geoespaciais atualizados de órgãos federais e estaduais;
- Auxiliar a regularização ambiental e fundiária;
- Identificar a ocorrência de desmatamento não autorizado.

## Cafeicultura

Em sua versão inicial, a plataforma já contava com informações sobre a sustentabilidade da produção cafeeira de Minas Gerais. “Observamos, por meio de análises automáticas de conformidade socioambiental, integrando dados do CAR, do Monitoramento Contínuo da Cobertura Vegetal e de mapeamentos em alta resolução, que 99% das 115 mil propriedades produtoras do grão identificadas não apresentam desmatamento após 2008, importante marco temporal do Código Florestal de 2012”, conta o gestor ambiental César Donato, do Instituto Estadual de Florestas (IEF).

As estimativas que abrangem todo o estado, inclusive os 1,13 milhão de hectares de café cultivados em Minas Gerais, podem ser consultadas gratuitamente na plataforma Selo Verde e credenciam o café mineiro para uma classificação regional de produto livre de desmatamento.

“O Selo Verde/MG é um passo importante para que milhares de proprietários conheçam a situação ambiental de seus imóveis e sobretudo possam demonstrar a conformidade da produção. Com isso, os que preservam o meio ambiente ganham transparência para

acessar mercados de pagamentos por serviços ambientais, por exemplo, capazes de complementar a renda do campo de modo sustentável e regular”, salienta a diretora-geral do IEF, Maria Amélia Mattos.



Estimativas sobre 1,13 milhão de hectares de café cultivados em Minas Gerais podem ser consultadas gratuitamente na plataforma Selo Verde (foto: Arquivo Emater/MG)